

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

CNPJ/MF nº 33.649.575/0001-99

UMA NAÇÃO DE MILHÕES

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Vencer, vencer, vencer. É sob a justa premissa que dá forma ao sexto verso do nosso hino popular que os profissionais de cada departamento do nosso Clube de Regatas do Flamengo trabalham com afinco todos os dias, sempre pautados pela transparência, governança e responsabilidade. O resultado não poderia ser outro: 2017 foi mais um ano de números recordes da gestão, que, ao fim do dia, nos permitem fortalecer e investir cada vez mais no Rubro-Negro. Se em 2016 a grande vitória foi termos alcançado o patamar de ser um clube solvente – com receita anual superior à dívida acumulada –, em 2017, pela primeira vez em décadas, o Flamengo passou a ter um patrimônio líquido positivo. Mais uma vez aparecem nos números a eficiência de uma administração responsável e competente. E quem ganha é o rubro-negro, seja ele torcedor, atleta, funcionário ou parte das comissões técnicas das nossas modalidades esportivas, que recebem mais investimentos para seguir em busca das vitórias, objetivo final de todas as nossas ações. Em 2017, com a excelente negociação do Morro da Viúva, o Flamengo obteve recursos para seguir com o projeto de modernização do Centro de Treinamento George Helal. Assim que concluídas as obras, o atual módulo profissional passará a servir aos Garotos do Ninho e o novo módulo será a casa da equipe profissional – e o mais moderno CT da América Latina. Se firmando como referência de infraestrutura no continente, o Flamengo segue sendo procurado por grandes jogadores e cuidando muito bem de seus atletas dentro de casa. Em mais um ano de crise econômica no país, o Marketing rubro-negro novamente colheu os frutos de uma excelente administração e provou que a marca Flamengo é a mais forte do cenário nacional e sul-americano. O valor do uniforme rubro-negro em marcas expostas teve um salto de R\$ 78,6 milhões em 2016 - CAIXA, adidas, MRV, Yes!, TIM, Ifood, Eurocolchões, Konami e Clipper - para R\$ 104,5 milhões em 2017 - CAIXA, adidas, MRV, Yes!, TIM, Carabao, Universidade Brasil e Kodilar. Em se tratando das categorias de base do futebol, além de CAIXA, adidas, MRV, TIM e Universidade Brasil, ainda entraram as marcas do Sistema de Ensino GPI e da Orthopride. Já para o uniforme da equipe de basquete, tivemos adidas, ThinkSeg, Estácio e TIM. Contando outros patrocinadores de esportes olímpicos, permutas e parceiros em 2017, a lista foi ainda mais extensa: AMBEV, Bioline, Brazzino, Expresso Recreio, Flormel, GVT, Hermes Pardini, Morphus, NHJ, Nutrieduc, Rede D'Or, Uber, WIX, Yorgus, Gatorade, Vacuspourt, Sistema Elite de Ensino, Konami, Meddit, Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude do Estado do Rio de Janeiro, Comitê Brasileiro de Clubes, Man Vock, Piranga, Samsung, Redragon, Deezer e Furnas. Não podemos esquecer dos sócios-torcedores do Flamengo, que hoje representam a terceira maior fonte de receita do clube, depois do montante de patrocínios e direitos de transmissão da televisão: o Programa Nação Rubro-Negra teve um faturamento bruto estimado em R\$ 43 milhões no último ano. Com suas obrigações em dia e com sua dívida equacionada, o Clube de Regatas do Flamengo pode sonhar com um futuro ainda mais brilhante, repleto de triunfos dentro e fora dos campos, ginásios, piscinas e lagoas. Todas as conquistas aqui celebradas só foram possíveis e serão multiplicadas a cada ano porque temos a Maior Torcida do Mundo. A cada um dos 40 milhões de torcedores que formam a Nação Rubro-Negra, da qual faço parte, meu muito obrigado. Que o Urubu possa alçar voos cada vez mais altos. Saudações rubro-negras!

Eduardo Carvalho Bandeira de Mello - Presidente do Clube de Regatas do Flamengo

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	2017	2016
Ativos			
Circulante			Reapresentado (Nota 2.3)
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.935	12.526
Contas a receber	5	19.815	12.232
Contas a receber na transferência de jogadores	6	1.473	3.495
Estoques		1.167	688
Despesas antecipadas		2.602	1.584
Depósitos judiciais	15	14.898	13.148
Outros ativos		10.422	1.942
		62.312	45.615
Não circulante			
Contas a receber	5	42.100	35.079
Contas a receber na transferência de jogadores	6	71.650	15.473
Despesas antecipadas		823	1.680
Depósitos judiciais	15	14.420	12.673
Outros ativos		8.426	7.486
		137.419	72.391
Propriedade para investimento	7	130.485	132.519
Intangível	8	93.529	49.518
Imobilizado	9	174.608	158.753
		536.041	413.181
		598.353	458.796
Total de ativos			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e passivo a descoberto Circulante

	Nota	2017	2016
Forneecedores e outras obrigações	10	5.751	4.887
Contas a pagar na transferência de jogadores	11	23.623	17.732
Empréstimos e financiamentos	12	44.917	92.915
Impostos e contribuições a recolher	13	21.891	18.112
Obrigações trabalhistas e sociais	14	13.840	10.528
Provisão para contingências	15	27.365	26.165
Adiantamentos recebidos	16	55.834	36.101
Outros passivos		13.110	384
		206.331	206.824
Não circulante			
Forneecedores e outras obrigações	10	-	1
Contas a pagar na transferência de jogadores	11	16.491	4.758
Empréstimos e financiamentos	12	-	18.666
Impostos e contribuições a recolher	13	278.560	264.241
Provisão para contingências	15	16.562	25.713
Adiantamentos recebidos	16	16.467	33.750
		328.080	347.129
		534.411	553.953
Total do passivo			
Patrimônio Líquido	18		
Ajuste de avaliação patrimonial		245.907	248.896
Deficits acumulados		(181.965)	(344.053)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		63.942	(95.157)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		598.353	458.796

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	2017	2016
Receita operacional líquida	20	623.681	483.493
Custos e despesas operacionais			
Salários, encargos e benefícios com funcionários	21	(208.079)	(146.028)
Serviços de terceiros	22	(73.393)	(42.733)
Amortizações e baixas dos direitos de jogadores		(49.646)	(21.844)
Depreciações/ amortizações de outros ativos		(20.702)	(6.149)
Transporte e outros gastos com jogos e competições	23	(59.880)	(29.697)
Gastos gerais	24	(19.544)	(45.209)
		(431.244)	(291.660)
Superávit antes do resultado financeiro		192.437	191.833
Receitas financeiras	25	37.092	24.060
Despesas financeiras	25	(70.430)	(62.415)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(33.338)	(38.355)
Superávit do exercício		159.099	153.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	2017	2016
Superávit do exercício	159.099	153.478
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	159.099	153.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Ajuste de avaliação patrimonial	Deficit acumulado	Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Saldo em 1 de dezembro de 2016	259.123	(507.758)	(248.635)
Superávit do exercício	-	153.478	153.478
Realização do "deemed cost"	(4.901)	4.901	-
Baixa do "deemed cost" por venda de ativo	(5.326)	5.326	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	248.896	(344.053)	(95.157)
Superávit do exercício	-	159.099	159.099
Realização do "deemed cost"	(2.989)	2.989	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	245.907	(181.965)	63.942

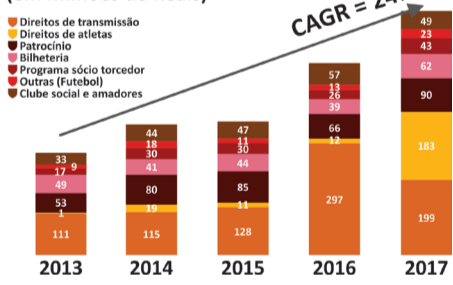
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações Gerais

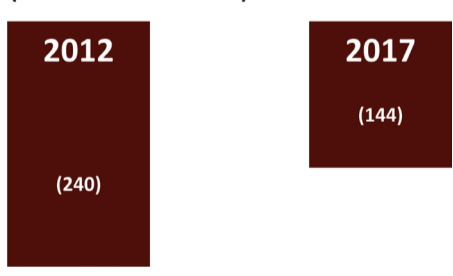
O Clube de Regatas do Flamengo ("Flamengo" ou "Clube") é uma associação sem fins lucrativos, criada com o objetivo principal de promover reuniões e diversões de caráter desportivo, cultural, cívico e recreativo, reconhecido como de utilidade pública pela Lei n.º 1516, de 8 de novembro de 1967. O Flamengo foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo Clube. Em 31 de dezembro de 2017, o Clube apresenta um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 144.019 (2016 - R\$ 161.209). A administração do Clube tem trabalhado na implementação de medidas para reverter o quadro de capital circulante líquido, entre as quais: ■ aumento da receita através da venda de jogadores, sendo a principal a venda dos direitos econômicos do atleta profissional Vinicius Junior, ■ controle efetivo das despesas e revisão dos investimentos não prioritários, ■ renegociação de dívidas com redução de encargos e redução dos contratos de empréstimos, ■ elevação da receita com renovação ou negociação de novos contratos de direitos de transmissão, patrocínio e uniforme, ■ desenvolvimento de novas parcerias de marketing. As demonstrações financeiras dos últimos 5 anos vêm demonstrando o resultado dos esforços da Administração para obter o equilíbrio financeiro, com destaque para o aumento da Receita operacional bruta e redução do capital circulante líquido negativo, conforme demonstrado a seguir.

Receita operacional bruta (em milhões de Reais)



A taxa composta anual de crescimento ("CAGR") do Clube, nos últimos 5 anos, foi de 24%, tendo a receita bruta mais do que dobrado entre 2013 (R\$ 273 milhões) e 2017 (R\$ 649 milhões). O aumento expressivo da receita no período é uma das principais medidas para reversão do passivo a descoberto, ocorrida em 2017, e também para redução do capital circulante líquido negativo.

Capital circulante líquido (em milhões de Reais)



O capital circulante líquido, representado pela diferença entre os ativos realizáveis em até 12 meses e os passivos exigíveis no mesmo período, permanece negativo, mas com redução de 40% desde 2012, tendo passado de R\$ 240 milhões, negativo, para R\$ 144 milhões, negativo, entre 2012 e 2017.

2.3.1. Impactos no balanço patrimonial

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Em 31 de dezembro de 2016					
Saldo anterior ao refazimento	45.615	437.804	222.583	355.993	(95.157)
Mudança de política contábil em referência ao registro do contas a pagar de direito de imagem de acordo com o serviço prestado		(24.623)	(15.759)	(8.864)	
Saldo em 31 de dezembro de 2016, ajustado	45.615	413.181	206.824	347.129	(95.157)

2.3.2. Impactos na demonstração do resultado

	2016	Originalmente apresentado	Reapresentado	Reclassificação	Reapresentado (Nota 2.3)
Receita operacional líquida	483.493	483.493	483.493		483.493
Custos e despesas operacionais					
Salários, encargos e benefícios com funcionários	(146.028)	(146.028)	(146.028)	(17.581)	(128.447)
Serviços de terceiros	(42.733)	(42.733)	(42.733)		(42.733)
Amortizações e baixas dos direitos de jogadores	(21.844)	(21.844)	(21.844)	17.581	(39.425)
Depreciações/ amortizações de outros ativos	(6.149)	(6.149)	(6.149)		(6.149)
Transporte e outros gastos com jogos e competições	(29.697)	(29.697)	(29.697)		(29.697)
Gastos gerais	(45.209)	(45.209)	(45.209)		(45.209)
	(291.660)	(291.660)	(291.660)		(291.660)
Superávit antes do resultado financeiro	191.833	191.833	191.833		191.833
Receitas financeiras	24.060	24.060	24.060		24.060
Despesas financeiras	(62.415)	(62.415)	(62.415)		(62.415)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(38.355)	(38.355)	(38.355)		(38.355)
Superávit do exercício	153.478	153.478	153.478		153.478

2.3.3. Impactos na demonstração dos fluxos de caixa

	Atividades operacionais	Atividades de investimento	Atividades financeiras	Aumento (redução) dos caixas e equivalentes de caixa
Em 31 de dezembro de 2016				
Saldo anterior ao refazimento	108.274	(68.115)	(54.890)	(14.731)
Mudança de política contábil em referência ao registro do contas a pagar de direito de imagem de acordo com o serviço prestado	(24.623)	24.623		
Saldo em 31 de dezembro de 2016, ajustado	83.651	(43.492)	(54.890)	(14.731)

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **3.1. Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira.** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado. **3.2. Caixa e equivalentes de caixa.** Contemplam numeração em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **3.3. Contas a receber.** O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa – "PCLD" ou impairment em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso. **3.4. Estoques.** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. **3.5. Propriedades para investimento.** Os imóveis classificados como propriedade para investimento estão demonstrados pelo custo atribuído (deemed cost nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N.º 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 1º de janeiro de 2012, com base em valor apurado por laudo de peritos independentes, deduzidos de depreciação e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment) a partir dessa data. O Clube elegeu manter o custo como base de valor, ao invés do valor justo, para suas propriedades para investimento. **3.6. Imobilizado.** Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído ("deemed cost nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N.º 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 01 de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment) a partir dessa data. Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa 9. **3.7. Intangível. 3.7.1. Atletas profissionais.** Nessa rubrica estão registrados os gastos incorridos com atletas profissionais, formados na base, que são transferidos da rubrica "atletas em formação" para "atletas profissionais", quando da profissionalização do atleta. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato. **3.7.2. Atletas em formação.** Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de "Atletas formados" e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado. **3.7.3. Direitos econômicos sobre atletas profissionais.** Anteriormente a 2017, os valores relativos aos direitos de exploração de imagem dos atletas eram reconhecidos no ativo intangível pelos valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem e as amortizações realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos contratualmente. Conforme Nota 2.3, o Clube alterou sua

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	159.099	153.478
Ajustes de:		
Amortização dos direitos de jogadores	27.419	11.291
Depreciação e amortização de outros ativos tangíveis e intangíveis	11.212	4.200
Impairment de ativo	-	5.003
Provisão/ Write-off de gastos com ativo intangível	11.742	4.630
Provisão para devedores duvidosos	1.550	3.262
Atualização monetária de ativos e passivos	7.703	1.246
Despesas financeiras ref. a juros de empréstimos	22.646	25.978
Despesas financeiras ref. a juros de impostos a pagar	30.552	27.746
Bonus de assinatura a receber referente ao contrato de cessão do direito de transmissão	-	(30.489)
Superávit do exercício ajustado	271.923	206.345
Variações no capital circulante:		
Contas a receber de clientes	(23.177)	(1.842)
Estoques	(479)	389
Despesas antecipadas	(161)	747
Depósitos judiciais	(1.187)	-
Outros ativos	(9.420)	(3.681)
Forneecedores	863	(28.579)
Impostos e contribuições a pagar	(17.704)	(4.111)
Obrigações trabalhistas e sociais	3.312	2.705
Provisões para contingências	(8.428)	(29.149)
Adiantamentos recebidos	(64)	(28.131)
Outros passivos	987	(3.125)
Caixa gerado nas operações	216.465	111.566
Juros pagos ref. a empréstimos	(39.089)	(27.423)
Juros pagos ref. a impostos	(1.161)	(494)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	176.215	83.651

	2017	2016
Atividades de investimentos		
Investimento em direitos de jogadores	(71.430)	(43.099)
Aumento (redução) no contas a pagar de transferência de jogador (Aumento) redução no contas a receber por venda de jogador	17.624	13.733
(Aumento) redução no contas a receber por venda de jogador	(54.153)	2.619
Compras de imobilizado	(27.193)	(19.049)
Recebimento pela venda de Imobilizado	2.160	-
Propriedade para investimento	-	2.304
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(132.992)	(43.492)
Atividades de financiamento		
Obtenção de empréstimos	43.003	36.590

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

CNPJ/MF nº 33.649.575/0001-99

UMA NAÇÃO DE MILHÕES

princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações. Conforme estipulado no pronunciamento técnico CPC 47, que entra em vigor em 1º de janeiro de 2018, a taxa inicial não restituível deverá ser reconhecida como um pagamento antecipado por bens ou serviços futuros, sendo a receita registrada quando esses bens ou serviços forem prestados. Embora o Clube tenha direito irrestrito às luvas/bônus de assinatura do contrato de cessão de direitos de transmissão exibição dos jogos do Campeonato Brasileiro, firmado com a Rede Globo de Televisão, deverá reconhecer, durante o exercício de 2018, uma receita diferida, em contrapartida a uma redução do patrimônio líquido no saldo de abertura, devendo apropriar a receita diferida pelo período do contrato principal de transmissão.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa		
Recursos em caixa e depósitos bancários	3.544	3.809
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	8.391	8.717
Caixa e equivalentes de caixa	11.935	12.526

As aplicações financeiras estão representadas por aplicações financeiras em fundos de renda fixa que tiveram uma remuneração média mensal de 100% a.m. do CDI.

5. Contas a receber

5.1. Composição do saldo. As contas a receber estão compostas da seguinte forma:

	2017	2016
Contas a receber		
No país		
Bonus de assinatura referente ao contrato de cessão de direitos de transmissão (i)	42.100	35.079
Licenciamento de marcas e patrocínio	15.306	18.511
Rendas de jogos	6.156	94
Outros	3.406	771
Menos: provisão para impairment de contas a receber de clientes	(5.053)	(7.144)
Contas a receber, líquidas	61.915	47.311
Parcela classificada no circulante	19.815	12.232
Parcela classificada no não circulante	42.100	35.079
	61.915	47.311

(i) Em 2016, o Clube assinou novo contrato de longo prazo para televisamento dos jogos de futebol, tendo direito irrestrito ao montante de R\$ 120.000, em valores nominais, correspondentes a bônus de assinatura pela cessão de exclusividade ao cliente. Deste total, o Clube recebeu, no ato da assinatura, R\$ 70.000, devendo o valor residual (R\$ 50.000, em valores nominais) a ser liquidado em duas parcelas, vencidas em 2019 e 2021. O montante de R\$ 42.100 corresponde ao valor presente do direito residual deste bônus de assinatura.

5.2. Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	2017	2016
Saldo inicial	(7.144)	(3.881)
Provisão para impairment de contas a receber	(814)	(3.595)
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	2.905	332
Saldo final	(5.053)	(7.144)

6. Contas a receber na transferência de jogadores

	2017	2016
Contraparte		
Real Madrid Club de Fútbol (i)	53.788	-
Nassr Saudi Club (ii)	17.862	15.472
Gremio Football Porto Alegre	-	2.200
Outros	1.473	1.296
	73.123	18.968
Parcela classificada no Circulante	1.473	3.495
Parcela classificada no Não Circulante	71.650	15.473
	73.123	18.968

(i) Em 15 de maio de 2017 o Clube assinou o contrato de venda do jogador Vinicius Junior com o Clube Real Madrid, pelo montante de 45 Milhões de Euros. O recebimento foi dividido em 3 parcelas iguais, tendo sido a primeira recebida no ato da assinatura do contrato, no montante de R\$ 54.489, a segunda em julho de 2017, no montante de R\$ 55.560 e a terceira será recebida em janeiro de 2019. Para a parcela a vencer no longo prazo, atualizamos a valor presente, sendo o saldo em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 53.788. (ii) O Clube assinou com o Nassr Saudi Club, em 30 de julho de 2014, contrato de transferência dos direitos econômicos do jogador Hernane

Atleta	2017	2016
Adryan Tavares	20%	70%
Alejandro Donatti	0%	50%
Alex Rafael	100%	100%
Alexandre Borges	100%	100%
Angelo Nascimento	50%	50%
Antonio Carlos Pereira	100%	100%
Arthur Godinho	70%	70%
Arthur Renan Ronaldo	0%	100%
Arthur Santos	100%	100%
Bernardo França	80%	80%
Brayan Nascimento Vasconcelos	20%	0%
Bruno Rosa (Mezenga)	20%	20%
Carlos Moura	60%	60%
Cesar Dutra (Cesar)	80%	60%
Daniel Anjos	100%	100%
Daniel Tenenbaum	75%	75%
Dener Machado	20%	20%
Diego Alves	60%	0%
Diego Cunha	100%	100%
Douglas Costa (Douglas Baggio)	50%	50%
Ederson Campos	50%	50%
Everton da Silva	50%	50%
Everton Ribeiro	100%	0%
Fabricio Rodrigues da Silva Ferreira	50%	0%
Federico Mancuello	90%	90%
Felipe Vizeu	60%	60%
Felippe Andrade	100%	100%
Gabriel Batista	50%	50%
Gabriel Branco	90%	90%
Gabriel Pinto (Gabriel)	50%	50%
Gabriel Ramos	100%	100%
Gabriel Santos	100%	100%
Gonzalo Caniullan (Fierro)	30%	30%
Gustavo Conceição (Gustavo)	100%	100%
Gustavo Cuellar	100%	100%
Hector Canteros	100%	100%
Herson Xavier (Herson)	90%	90%
Hugo Moura	80%	80%
Hugo Silva (Hugo)	80%	80%
Hugo Souza	90%	90%
Igor Sartori	75%	75%
Michel Almeida	100%	100%
Jackson Nicolau	0%	70%
Jean Lucas	100%	100%
Jean Souza (Jean Max)	100%	100%
João Monteiro	100%	0%
João Pedro Vildardi	70%	70%
João Vitor Lopes	80%	80%
Jonas Sousa	70%	70%
Jorge Marco Moraes (Jorge Marco)	0%	70%
Juan Felipe Nascimento (Juan Felipe)	0%	90%
Juan Santos	100%	100%
Julio Cesar	100%	100%
Kleber Caetano	70%	70%
Leandro Marques	100%	0%
Leonardo Duarte	50%	50%
Leonardo Moraes	50%	50%
Leonardo Silva	50%	50%
Lincoln Silva (Lincoln)	80%	80%
Luan Lúcio Rodrigues	0%	70%
Lucas Abreu	100%	100%
Lucas Azevedo	50%	50%
Lucas Lima (Paquetá)	70%	70%
Lucas Mugni	0%	100%
Lucas Silva de Jesus	65%	65%
Luiz Antonio Soares (Luiz Antonio)	90%	90%
Luiz Gaioto	100%	0%
Luiz Henrique	100%	100%
Luiz Philippe Oliveira (Muralha)	65%	65%
Marcelo Sales da Silva	0%	50%
Marcio Albuquerque	0%	100%
Marcio Araujo	60%	60%
Marcos Lopes	50%	100%
Marcos Vinicius	80%	80%
Markus Moura	70%	100%
Matheus Dantas	80%	80%
Matheus Gonçalves	50%	50%
Matheus Marinho	100%	100%
Matheus Sávio	50%	50%
Matheus Silva	80%	100%
Matheus Thuler	80%	0%
Matheus Oliveira (Matheus)	80%	80%
Michel Almeida	100%	100%

9. Imobilizado

	Taxa de depreciação	Saldo em 2015	Aquisições	Baixas	Impairment (i)	Reclassificação	Depreciação	Saldo em 2016
Bens Imóveis								
Beneficiárias na sede social	4%	44.714	624	-	(5.003)	19.746	(2.491)	57.590
Centro de Treinamento George Helal								
Terreno		56.000	-	-	-	-	-	56.000
Beneficiárias	4%	12.645	1.652	-	-	25.028	(625)	38.700
Bens móveis								
Aparelhos máquinas e Acessórios	5 a 20%	3.002	2.906	(2.115)	-	-	(380)	3.413
Outros	5 a 20%	1.139	2.577	(457)	-	-	(209)	3.050
Obras em execução								
		29.646	15.748	(620)	-	(44.774)	-	147.146
		147.146	23.507	(3.192)	(5.003)	-	(3.705)	158.753
Bens Imóveis								
Beneficiárias na sede social	4%	57.590	1.538	-	-	-	(3.113)	56.015
Centro de Treinamento George Helal								
Terreno		56.000	-	-	-	-	-	56.000
Beneficiárias	4%	38.700	5.151	(614)	-	12.080	(4.727)	50.590
Bens móveis								
Aparelhos máquinas e Acessórios	5 a 20%	3.413	4.184	(1.546)	-	-	(610)	5.441
Outros	5 a 20%	3.050	3.068	-	-	-	(728)	5.390
Obras em execução								
		-	13.252	-	-	(12.080)	-	1.172
		158.753	27.193	(2.160)	-	-	(9.178)	174.608

(i) Em 2016, o Clube contratou empresa especializada para determinar o valor justo de construção e beneficiários do Museu do Flamengo. Como resultado desta avaliação, o Clube reconheceu uma redução de R\$ 5.003, no ativo do Clube.

10. Fornecedores e outras obrigações

	2017	2016
Fornecedores	5.564	3.274
Acordos com ex-atletas	-	1.425
Outros	187	189
	5.751	4.888
Parcela classificada no Circulante	5.751	4.887
Parcela classificada no Não circulante	-	1
	5.751	4.888

11. Contas a pagar na transferência de jogadores

	2017	2016
(Reapresentado -)		
Direitos de imagem		
Saldo originalmente apresentado	3.194	26.648
Ajuste por refazimento (Nota 2.3)	-	(24.623)
	3.194	2.025
Direitos econômicos, incluindo custos de aquisição (i)	36.920	20.465
	40.114	22.490
Parcela classificada no Circulante	23.623	17.732
Parcela classificada no Não circulante	16.491	4.758
	40.114	22.490

(i) Dentro dos principais valores a pagar referentes aos direitos econômicos, incluem-se:

	Direitos econômicos	
	Valor devido correspondente aos direitos econômicos	Custos de comissão Total
Traffic Talentos Marketing	-	7.172
Atletico Nacional S/A	6.258	-
Talents Sports Ltda.	4.536	-
Club Atletico Independiente	2.174	-
Energy Empreendimentos Participacoes Ltda	2.002	-
Sc & Pb Consultoria e Assessoria Esportiva Ltda.	-	1.663
RF Sports Intermediação e Negócios Esportivos Ltda.	-	1.511
Social Esporte Vitória	1.200	-
Diego Ribas Da Cunha	-	1.044
Guadagno Sports Assessoria Esportiva Ltda.	-	882
M9 Sports Gestão em Futebol Ltda.	-	856
Gpa Audax Rio Esporte Clube	736	-
Outros	2.318	4.568
	19.224	17.696

Vidal de Souza, no montante de 4,5 milhões de euros, cujo valor atualizado, em 31 de dezembro de 2017, é de R\$ 17.862 (2016 – R\$ 15.473). A Administração entende que o recebimento é virtualmente certo, considerando êxito obtido em julgamento da FIFA, confirmado em segunda instância pela Corte Arbitral do Esporte em 29 de junho de 2016.

7. Propriedade para investimento

		2017		2016	
	Taxa de depreciação	Custo re-avaliado	Depreciação acumulada	Saldo	2016
Edifício Hilton Santos					
Terreno		93.600	-	93.600	93.600
Beneficiárias	4%	50.517	(14.616)	35.901	37.917
Imóveis na Praia do Flamengo					
Terreno		685	-	685	685
Beneficiárias	4%	456	(157)	299	317
		145.258	(14.773)	130.485	132.519

8. Intangível

8.1. Movimentação do saldo

	Direitos econômicos sobre atletas profissionais	Atletas em formação	Atletas formados, originados da base	Total
Em 31 de dezembro de 2016				
Saldo inicial, em 1º de janeiro de 2016 originalmente apresentado	35.357	10.526	1.080	46.963
Ajustes por refazimento (Nota 2.3)	(20.552)	-	-	(20.552)
Saldo inicial ajustado	14.805	10.526	1.080	26.411
Investimento				
Movimentação anteriormente apresentada	60.854	11.361	-	72.215
Ajuste por refazimento	(21.652)	-	-	(21.652)
Baixas	-	(4.630)	-	(4.630)
Transferências	-	(605)	605	-
Amortização				
Movimentação anteriormente apresentada	(39.425)	-	(982)	(40.407)
Ajuste por refazimento	17.581	-	-	17.581
Saldo contábil líquido, em 31 de dezembro de 2016 reapresentado (Nota 2.3)	32.163	16.652	703	49.518
Em 31 de dezembro de 2017				
Saldo inicial, em 1º de janeiro de 2016 originalmente apresentado	56.786	16.652	703	74.141
Ajustes por refazimento (Nota 2.3)	(24.623)	-	-	(24.623)
Saldo inicial, em 1º de janeiro de 2016, reapresentado	32.163	16.652	703	49.518
Investimento	64.774	16.321	-	81.095
Baixas	(1.568)	(8.097)	-	(9.665)
Transferências	-	(1.045)	1.045	-
Amortização	(26.136)	-	(1.283)	(27.419)
Saldo contábil líquido, em 31 de dezembro de 2017	69.233	23.831	465	93.529

Saldo contábil líquido, em 31 de dezembro de 2016 reapresentado (Nota 2.3)

Saldo inicial, em 1º de janeiro de 2016, reapresentado

Investimentos

Investimentos	Contraparte	Valor reconhecido, incluindo custos necessários
Everton Ribeiro	Al Ahli Sports Club	31.726
Orlando Enrique Berrio ("Berrio")	Club Atletico Nacional S.A.	13.806
Luis Rodolpho Dini Gaioto ("Rodolfo")	Besiktas Futbol	6.761
Rene Rodrigues Martins ("Rene")	Sport Club Recife	3.965
Diego Alves Carreira ("Diegol Alves")	Valencia	1.734
Romulo Borges Monteiro ("Romulo")	N/A, valor incorrido com comissões	1.456
Geuvanio Santos Silva ("Geuvanio")	N/A, valor incorrido com comissões	1.134
Outros		4.192
		64.774
		16.321
		81.095

8.2. Investimentos ao ativo intangível. A seguir, a composição dos investimentos no ativo intangível:

8.3. Percentuais de direito econômico, por atleta

Atleta	2017	2016	Atleta	2017	2016
Michel Mota (Lorran)	0%	70%	Michel Mota (Lorran)	20%	20%
Miguel Saavedra	100%	100%	Miguel Saavedra	100%	0%
Nixon Cardoso (Nixon)	100%	100%	Nixon Cardoso (Nixon)	30%	30%
Onitlasi Junior	100%	0%	Onitlasi Junior	50%	50%
Orlando Melendez Berrio	70%	70%	Orlando Melendez Berrio	80%	0%
Otaclio Alves (Cafu)	80%	80%	Otaclio Alves (Cafu)	80%	90%
Paolo Guerrero	70%	70%	Paolo Guerrero	100%	100%
Patrick Lopes	0%	70%	Patrick Lopes	70%	70%
Patrick Souza	0%	90%	Patrick Souza	65%	100%
Paulo Santos (Paulinho)	100%	100%	Paulo Santos (Paulinho)	60%	60%
Paulo Victor Vidotti (Paulo Victor)	100%	100%			

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

CNPJ/MF nº 33.649.575/0001-99

UMA NAÇÃO DE MILHÕES

(*) Despesas de jogos compreendem gastos com concessionárias de estádios, taxas de Federação, arbitragem, limpeza, segurança, iluminação, entre outros. (**) Eventos promocionais e rendas de esportes amadores. (ii) Em janeiro de 2017 o Clube efetuou a venda do jogador Jorge de Oliveira ao AS Monaco Football Club Sam, pelo montante de R\$29.876. O valor foi recebido integralmente em fevereiro de 2017. Em Maio de 2017 o Flamengo efetuou a venda dos direitos econômicos do jogador Vinicius Junior, ao clube Real Madrid, pelo montante de EUR 45 milhões, que atualizado a valor presente representavam R\$150.432, na data da transação.

20.1.2. Clube social e esportes amadores	2017	2016
Receita bruta do clube social e esportes amadores		
Licenciamentos	10.264	12.884
Quadro social	12.861	12.397
Multa recebida por rescisão contratual (i)	-	11.345
Incentivos fiscais	16.789	11.257
Escolinhas esportivas	4.532	3.453
Outras	4.502	5.204
	<u>48.948</u>	<u>56.540</u>

(i) Em 2016, o Clube fez um acordo com a REX para rescisão do contrato de arrendamento do edifício Hilton Santos. Como resultado, o Clube ficou desobrigado a devolver o adiantamento recebido, no valor residual de R\$11.345, que foi reconhecido como receita do exercício, no ato de assinatura do instrumento de distrato.

21. Salários, encargos e benefícios com funcionários	2017	2016
Salários	122.351	89.213
Direito de imagem	30.564	17.581
Provisão de férias	14.823	12.283
Provisão 13o salário	11.968	8.882
Prêmios e gratificações	11.964	5.878
Ajuda de custo	1.990	1.698
Assistência médica	1.378	1.094
Vale transporte	805	555
Verbas rescisórias	745	371
Seguros	323	282
Outros	618	478
(-) Gasto formação de atleta	(9.162)	(6.229)
	<u>188.367</u>	<u>132.086</u>
Tributos incidentes		
INSS	6.227	4.328
FGTS	11.887	8.483
PIS	1.598	1.131
	<u>19.712</u>	<u>13.942</u>
	<u>208.079</u>	<u>146.028</u>

O Flamengo concedeu reajuste salarial no percentual de 5 %, em junho de 2017, conforme negociação com o Sindicato dos Clubes.

22. Serviços de terceiros	2017	2016
Comissão sobre intermediação de atletas	36.474	9.011
Empréstimos atletas	1.895	2.499
Honorários advocatícios	3.532	4.420
Administração do programa sócio-torcedor	11.334	6.945
Outros serviços profissionais	20.158	19.858
	<u>73.393</u>	<u>42.733</u>

23. Transporte e outros gastos com jogos e competições	2017	2016
Despesas com jogos, incluindo aluguel de estádio, taxas arbitragem, segurança, limpeza, entre outros	52.263	22.162
Despesas de viagens	5.081	4.839
Hospedagem	2.536	2.696
	<u>59.880</u>	<u>29.697</u>

24. Custos e despesas gerais

	2017	2016
Provisão para contingências, líquida de reversão	2.442	14.061
Materiais de consumo	7.678	6.181
Impairment de ativo (Nota 9)		5.003
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	814	3.263
Luz, telefone e gás	3.965	3.088
Taxas/ mensalidades de entidades	1.757	2.388
Água e esgoto	2.673	2.042
Outros	215	9.183
	<u>19.544</u>	<u>45.209</u>

25. Resultado financeiro, líquido

	2017	2016
Receita financeira	22.192	6.118
Variação cambial	7.021	4.444
Atualização monetária ref. ao contas a receber de luvas (Nota 6)	2.688	5.737
Outras atualizações monetárias	2.076	3.996
Rendimento de aplicação financeira	3.115	3.764
Descontos financeiros obtidos	-	1
Outras receitas financeiras	37.092	24.060
Total da receita financeira		
Despesa financeira		
Juros e encargos de financiamento	(22.646)	(25.978)
Juros e encargos de parcelamento de impostos	(30.552)	(27.746)
Outras despesas financeiras	(17.232)	(8.691)
Total da despesa financeira	(70.430)	(62.415)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(33.338)	(38.355)

26. Informação por segmento

A apresentação do resultado operacional por segmento está indicada a seguir:

	2017			
	Futebol profissional e amador	Esportes olímpicos	Outros	Total
Receita operacional líquida	571.712	22.367	29.602	623.681
Custos e despesas operacionais				
Salários, encargos e benefícios com funcionários	(164.989)	(19.091)	(23.999)	(208.079)
Serviços de terceiros	(59.958)	(1.349)	(12.086)	(73.393)
Depreciação/ amortização	(64.226)	(674)	(5.448)	(70.348)
Transporte e outros gastos com jogos e competições	(57.939)	(1.218)	(723)	(59.880)
Gastos gerais	(4.575)	(3.649)	(11.320)	(19.544)
	<u>(351.687)</u>	<u>(25.981)</u>	<u>(53.576)</u>	<u>(431.244)</u>
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro	<u>220.025</u>	<u>(3.614)</u>	<u>(23.974)</u>	<u>192.437</u>

	2016			
	Futebol profissional e amador	Esportes olímpicos	Outros	Total
Receita operacional líquida	421.056	20.528	41.909	483.493
Custos e despesas operacionais				
Salários, encargos e benefícios com funcionários	(115.373)	(14.526)	(16.129)	(146.028)
Serviços de terceiros	(26.191)	(2.087)	(14.455)	(42.733)
Depreciação/ amortização	(40.586)	(4.100)	(888)	(45.574)
Transporte e outros gastos com jogos e competições	(27.059)	(2.059)	(579)	(29.697)
Gastos gerais	8.491	(3.628)	(50.072)	(45.209)
	<u>(200.718)</u>	<u>(26.400)</u>	<u>(82.123)</u>	<u>(309.241)</u>
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro	<u>220.338</u>	<u>(5.872)</u>	<u>(40.214)</u>	<u>174.252</u>

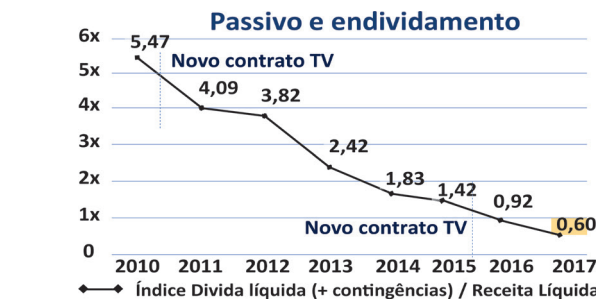
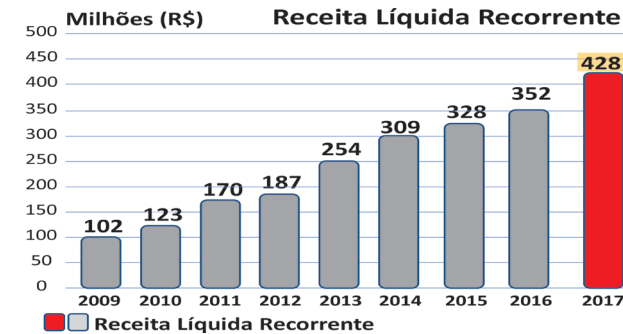
27. Seguros (não auditado)

O Clube possui contratos de seguro de vida de todos os atletas que compõem o grupo de profissionais, conforme estabelecido no Art. 45 da Lei 9.615/98 e alterações posteriores.

de seguros para cobertura de Multi Risco Empresarial Ramo 18 para os seguintes ativos (i) Sede Gávea - VRD R\$108.915; e (ii) CT Vargem Grande - VRD R\$21.408, com limite máximo de indenização de R\$55.000 e vigência até 7 de agosto de 2018. O Clube possui seguro para cobertura colisão, incêndio, roubo e furto dos ônibus com vigência até 19 de julho de 2018, cujo prêmio é de R\$33. As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

28. Eventos subsequentes

O Clube do Flamengo assinou o Instrumento Particular de compra e venda do edifício Hilton Santos em favor da empresa CBR 040 Empreendimentos Imobiliários Ltda, que tem como garantidora Fiadora a empresa Cyrela Brazil Realty S/A, não tendo sido a escritura de compra e venda finalizada até o final do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Conforme estipulado no acordo serão vendidas 107 unidades e 42 permanecerão em propriedade do Flamengo. O valor total da venda é de R\$130.000 a ser pago pela incorporadora da seguinte forma: • R\$104.000, serão pagos única e exclusivamente através do adimplemento da obrigação de fazer consubstanciada na reforma e entrega ao proprietário das unidades que permanecerão com este (Unidades Flamengo) prontas e acabadas; • R\$6.500 em moeda corrente nacional que serão pagos após serem superadas as condições resolutive identificadas no compromisso de compra e venda, infra, o que deverá ocorrer em até 90 dias contados a partir desta data ou na data da escritura definitiva de compra e venda dos imóveis, dentre elas o que ocorrer primeiro; • R\$19.500 em moeda corrente nacional, que serão pagos em 90 dias a contar desta data e necessariamente, contra a outorga da Escritura Definitiva de Compra e Venda dos Imóveis, devidamente corrigidos monetariamente pelo IGP/FGV desde o pagamento da parcela prevista no item acima. Em 2 de fevereiro de 2018, o Clube recebeu a primeira parcela no montante de R\$6.500.



DIRETORIA

Eduardo Carvalho Bandeira de Mello - Presidente

Claudio Pracownik - Vice-Presidente de Finanças

CONTADORA

Camila Herédia Tosi Pimenta - Contadora (CRC/RJ nº 111900/O-2)

PARECER DO CONSELHO FISCAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017

O Conselho Fiscal do Clube de Regatas do Flamengo, no uso das atribuições definidas pelo artigo 115 do Estatuto, em reunião extraordinária realizada nesta data, com base nos exames efetuados e havendo procedido à análise das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017, as quais incluem o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas, bem como o Relatório dos Auditores Independentes, ciente das ênfases registradas nesse Relatório, é de opinião que as referidas Demonstrações Financeiras representam adequadamente a situação patrimonial e financeira do Clube de Regatas do Flamengo em 31 de dezembro de 2017 e, por conseguinte, estão em condições

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do Clube de Regatas do Flamengo. **Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras do Clube de Regatas do Flamengo ("Sociedade" ou "Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Clube de Regatas do Flamengo em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras. **Ênfase - Continuidade operacional.** A Sociedade apresenta capital circulante negativo. A continuidade de suas atividades depende das diversas medidas que a administração vem tomando para assegurar a recuperação financeira da Sociedade e o alcance do equilíbrio econômico de suas operações, conforme mencionado na Nota nº 1. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades da Sociedade. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **Ênfase - Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT).** Conforme mencionado na Nota 13, o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) em outubro de 2015. Como resultado, a Sociedade atualizou o valor de seus débitos e tem recolhido, desde então, os tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340, sendo que a mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa deverá ser confirmada através da consolidação dos débitos pela autoridade fiscal. Conforme Nota 13, em 31 de dezembro de 2017, uma parcela do saldo, no valor total de R\$ 174.771, ainda não estava homologada pela autoridade fiscal. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras.** A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a

de serem submetidas à apreciação do Conselho Deliberativo, com recomendação pela aprovação. Rio de Janeiro, 29 de março de 2018.

Mario J. S. Esteves Filho, Presidente
Edgard A. D. de Moraes, Secretário
Luiz Carlos B. Medeiros, Conselheiro Efetivo
José Pires da Costa Filho, Conselheiro Efetivo

Arian Bechara Ferreira, Vice-Presidente
Henrique de Azevedo Ávila, Conselheiro Efetivo
Sebastião Pedrazzi, Conselheiro Efetivo

Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 27 de março de 2018. **Mazars Auditores Independentes** - CRC 2SP023701/O-8 "F" RJ. **Rodrigo de A. Albuquerque** - Contador CRC CE 019775/O-9 T-PR